

Ata da 8ª (Oitava) Reunião Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo de 2025, realizada no dia 04/02/2025 (Quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Santiago Justino Duarte. Aos 04 (Quatro) dias do mês de fevereiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19h30min no recinto da Câmara Municipal de Ibirajuba, Estado de Pernambuco, Casa José Inácio de Sobral, reunir-se a Câmara de Vereadores para realizar a 8ª (Oitava) Reunião Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo de 2025 sob a Presidência do Vereador Santiago Justino Duarte, estando presentes os Senhores Vereadores: **Paloma Duarte Rodrigues Gutierrez, Adnildo Alves dos Santos, Carlos Eduardo Teixeira, Erivaldo Gonçalves de Oliveira, José Adilson da Silva, Samuel Simplicio Duarte e Adálio Alves da Silva.** E tendo faltado o Vereador: **Eusébio Ferreira Barros Silva.** E como havia número e quórum legal foram iniciados os trabalhos. O Sr. Presidente pediu que fosse lido um trecho da bíblia e no **Pequeno Expediente** do dia, que seja lida a ata da Reunião anterior. Em discussão e votação a Ata. A mesma foi **aprovada por 07x00**, por unanimidade. **Grande Expediente e Ordem do Dia.** O Senhor Presidente coloca em votação os requerimentos dos senhores vereadores: **Requerimento de Nº 42/2025** da vereadora **Paloma Duarte Rodrigues Gutierrez**, direcionado a Secretária de Infraestrutura, solicitando 01(uma) lombada na Rua Bartolomeu Vieira de Melo neste município. O mesmo foi aprovado por **07X00.** O Sr. Presidente colocou em votação em caráter de preferência o **Requerimento nº43 /2025** do Vereador Adnildo Alves dos Santos, o qual solicita a dispensa de interstícios ao **Projeto de Lei nº 001/2025** originário do Poder Executivo Local. O mesmo foi aprovado por **04X03, quatro votos a favor e três contra.** Pela Ordem, o Senhor Presidente determinou a quebra de interstícios para as discursões e 1ª e 2ª votação do citado Projeto de Lei. **O Senhor Presidente pediu que fosse lido a Emenda Modificativa de nº 01/2025.** Que altera o Art. 1º, bem como o Anexo I, do Projeto de Lei nº 01/2025 do Poder Legislativo Local. Que dispõe sobre a implantação de dotação orçamentária na Lei Orçamentária Anual- LOA vigente em 2025, por meio do Crédito Suplementar Especial e dá outras providências. Art. 3º- Esta emenda entra em vigor na data de sua publicação. Ibirajuba-PE, 03 de fevereiro de 2025. De autoria dos vereadores: Carlos Eduardo Teixeira, Eusébio Ferreira Barros Silva, Adálio Alves da Silva e Samuel Simplicio Duarte. A palavra ficou a disposição dos senhores vereadores: **Usou da palavra o Vereador Samuel Simplicio Duarte:** que iniciou seu discurso destacando que a emenda em questão foi apresentada pela oposição e justificou seu voto contrário ao requerimento do vereador Adnildo; ele argumentou que não via urgência na votação simultânea do projeto e defendeu a importância de contar com a presença dos nove vereadores na

casa, incluindo o colega Eusébio, ausente por questões de saúde; Samuel ressaltou que, com a quebra de interstícios aprovada, a oposição perderia a oportunidade de participar da segunda votação em plenário; ao abordar a emenda, o vereador explicou que houve uma redução nos valores inicialmente solicitados pelo executivo, que ultrapassavam um milhão de reais, ele destacou sua preocupação com a fiscalização da aplicação dos recursos, principalmente na área de eventos, citando dificuldades enfrentadas na gestão anterior; Samuel assegurou que a redução proposta não impediria o executivo de solicitar novos recursos, caso fosse necessário, desde que o uso do dinheiro fosse devidamente comprovado e aplicado de forma correta e sem superfaturamento; por fim, ele reforçou a importância da emenda como um mecanismo de controle dos gastos públicos e pediu a aprovação dos colegas vereadores; encerrou sua fala reafirmando o compromisso da oposição em acompanhar a destinação dos recursos e garantir transparência na gestão municipal. **Usou da palavra o Vereador Carlos Eduardo Teixeira:** que iniciou seu discurso apoiando as palavras do colega Samuel sobre o requerimento do vereador Adnildo, destacando a injustiça de realizar votações importantes sem a presença de um membro da oposição, que estava doente; em seguida, reafirmou seu compromisso com a transparência e reconheceu a legalidade do projeto em discussão; no entanto, expressou preocupação com os valores envolvidos, especialmente no orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo; ele destacou que, enquanto o valor destinado a festividades era de um milhão de reais, apenas 100 mil reais estavam previstos para a compra de matéria-prima, como papel, canetas e alimentação; argumentou que esse valor era excessivo, considerando que, ao dividir 100 mil por 10 meses, resultava em 10 mil reais por mês, o que considerava um gasto desproporcional; diante disso, propôs uma redução de 30% no valor destinado às festividades, diminuindo-o para 700 mil reais, e um corte de 50% no orçamento da matéria-prima, reduzindo-o para 50 mil reais; ressaltou que sua intenção não era barrar o projeto, mas sim garantir o uso mais eficiente dos recursos públicos, sugerindo que esse dinheiro poderia ser melhor empregado em áreas como agricultura e educação; o vereador também cobrou maior transparência da Secretaria de Cultura, exigindo que fossem apresentados contratos que comprovassem os gastos reais; ele mencionou ainda um requerimento feito anteriormente sobre os aluguéis privados da prefeitura, que até aquele momento não havia sido respondido; apesar de entender o cenário atual de mudanças administrativas, afirmou que, a partir de março, investigaria essas questões com rigor, pois sua missão como vereador era garantir transparência, independentemente de agradar ou desagradar; por fim, reiterou seu pedido aos

colegas para que refletissem sobre a emenda proposta e considerassem o impacto financeiro dos gastos previstos, reafirmando seu compromisso com uma gestão responsável e transparente dos recursos públicos. **Usou da Palavra o Senhor Presidente Santiago Justino Duarte**, iniciou seu discurso dirigindo-se aos vereadores e à plateia para esclarecer que o recurso em questão já havia sido incluído na Lei Orçamentária Anual (LOA) da gestão anterior e que a mudança atual não envolvia acréscimos ou cortes, mas apenas uma realocação administrativa; Santiago detalhou que, anteriormente, os valores estavam sob a responsabilidade da Diretoria do Departamento de Cultura; no entanto, com a criação da Secretaria de Cultura Turismo, tornou-se necessário transferir a gestão dos recursos para a nova estrutura; ele enfatizou que essa mudança era apenas administrativa e essencial para que os pagamentos das pessoas que trabalham no setor pudessem ser efetuados; além disso, o presidente justificou a ausência do vereador, Eusébio, argumentando que problemas de saúde não podem ser previstos; ele ressaltou que o requerimento em questão foi apresentado após uma reunião na qual um pedido de vista foi feito e que a urgência na aprovação se devia à necessidade de garantir a continuidade dos pagamentos no setor de Cultura e Turismo. **Usou da palavra o Vereador Adálio Alves da Silva**, em seu discurso reforçou a explicação do vereador Samuel e esclarecendo sua posição sobre a criação e manutenção das Secretarias de Cultura e Turismo; ele fez questão de enfatizar que não é contra a existência dessas secretarias, prevenindo possíveis interpretações equivocadas no futuro; no entanto, Adálio destacou sua preocupação com os altos custos para manter uma secretaria em funcionamento, ele demonstrou também preocupação referente ao valor significativamente menor destinado aos artistas locais, que, segundo ele, foi de apenas R\$ 40 mil; considerando essa diferença como desproporcional e absurda, ele sugeriu que os vereadores revissem o projeto para garantir um melhor equilíbrio na distribuição dos recursos; com isso, encerrou sua fala agradecendo ao presidente da Câmara. **Em 1ª e única votação a Emenda Modificativa de nº 01/2025. A mesma foi rejeitada por 04x03, quatro votos contra e três a favor. O senhor Presidente coloca em 1ª e 2ª votação o Projeto de Lei nº 001/2025** originário do Poder Executivo Local. O qual "Dispõe sobre a dotação Orçamentária da Lei Orçamentária Anual – LOA vigente em 2025, por meio de Crédito Suplementar Especial, e dá outras providências". Art. 5º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Prefeita, em 06 de janeiro de 2025. **O mesmo foi aprovado em 1ª e 2ª votação por 04X03, quatro votos a favor e três contra.** De acordo com o Art. 105, sessão III, do Regimento Interno, o Sr. Presidente concedeu o espaço de até 10 (dez) minutos para cada Vereador inscrito

fazer uso da palavra. **O Senhor Presidente Santiago Justino facultou a palavra ao vereador Samuel Simplício Duarte**, que iniciou seu discurso cumprimentando o presidente, os demais vereadores, funcionários e a população que acompanhava a reunião presencialmente e pelas redes sociais; ele abordou a aprovação do valor de R\$ 1.197.000,00 destinado à cultura e turismo, ressaltando que, apesar de ter se posicionado contra o montante total, sua intenção era apenas reduzir o valor para que mais recursos fossem direcionados a outras áreas prioritárias; no entanto, reconheceu a decisão soberana da maioria e afirmou que seguirá fiscalizando a aplicação dos recursos, cobrando transparência da gestão atual, especialmente após dificuldades enfrentadas na obtenção de informações na administração anterior; Samuel também apresentou um novo projeto social para 2025, chamado Costurando Sonhos, voltado à geração de emprego e renda na área da confecção; ele explicou que já dispõe do maquinário necessário e convida os moradores de Ibirajuba interessados em costura a se inscreverem; o projeto será desenvolvido em parceria com a Associação Comunitária do Sítio Gavião, presidida por Daniel, e contará com um espaço específico para a produção, situado no antigo bar de Sr. Onofre do Cachorro Quente; por fim, o vereador fez um apelo para a atualização urgente do regimento interno da câmara, destacando que o atual está defasado há muitos anos; ele reforçou a importância da revisão para garantir que os trabalhos legislativos sigam dentro da legalidade e pediu o empenho da equipe jurídica nesse processo; concluiu agradecendo e desejando uma boa noite a todos. **Manifestação do Senhor Presidente Santiago Justino Duarte**, que dirigiu-se diretamente ao vereador Adálio para esclarecer uma questão sobre a destinação de recursos; ele enfatizou que os R\$ 40 mil mencionados se referem exclusivamente a uma ação emergencial, conforme explicado pelo contador; no entanto, ressaltou que esse valor não representa o total destinado aos artistas locais, mas sim uma parte específica para situações urgentes; o objetivo maior, segundo ele, é apoiar e promover os artistas de maneira mais ampla, dentro das possibilidades do orçamento. **O Senhor Presidente Santiago Justino facultou a palavra ao vereador, Carlos Eduardo Teixeira**, que reafirmou seu compromisso com a transparência em seu mandato, enfatizando a importância de prestar contas à população sobre os projetos votados na Câmara; ele destacou um projeto que previa recursos para a Secretaria de Cultura e Turismo, detalhando os valores aprovados, como R\$ 5 mil para compra de equipamentos, R\$ 50 mil para pagamento de salários e encargos previdenciários, além de R\$ 2 mil para o pagamento patronal ao INSS e ao Funpreibi, o qual Carlos Eduardo demonstrou concordância; entretanto, ele expressou sua discordância em relação a um montante de R\$ 100 mil destinado à compra de matérias-primas e bens

de consumo, incluindo alimentação para a Secretaria e etc; o ponto mais polêmico, segundo ele, foi o valor de R\$ 1 milhão para a realização de festas e eventos, valor que permitiria a contratação de bandas, citando inclusive artistas locais; ele ressaltou que há também uma reserva de emergência de R\$ 40 mil para imprevistos em eventos, garantindo que esses recursos pertencem exclusivamente à Secretaria de Cultura e Turismo; mesmo fazendo parte da oposição, o vereador reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento do município e assegurou que, embora tenha votado contra parte do projeto, sua intenção é fiscalizar a correta aplicação do dinheiro público; ao final de seu discurso, Carlos Eduardo apresentou um requerimento ao Poder Executivo, solicitando melhorias para os dois cemitérios do nosso Município; ele relatou ter visitado esses locais e constatado a ausência de sanitários adequados para os funcionários, além de um espaço para higiene pessoal e armazenamento de materiais, enfatizou ainda que isso é um direito básico da categoria; encerrando sua fala, o vereador agradeceu a todos os presentes e reforçou seu compromisso com a transparência e o bem-estar da população. **O Senhor Presidente Santiago Justino facultou a palavra ao vereador, Adálio Alves da Silva**, que iniciou seu discurso cumprimentando os presentes e expressando sua gratidão a Deus e destacou a importância de um trabalho voltado para toda a população, e não apenas para grupos específicos, em seguida, apresentou um requerimento solicitando a realocação das letras com o nome da cidade de Ibirajuba para o trevo da entrada do município, também fez um pedido de votos de pesar pelo falecimento do senhor Antônio Cardoso, conhecido como Antônio de Tota, do Sítio Caja. Sobre a aprovação do projeto na Casa Legislativa, Adálio manifestou sua posição contrária, enfatizando que, embora a maioria decida, nem sempre essa decisão é justa para a população, o vereador reafirmou seu compromisso com a coerência, explicando que, durante a campanha, criticou a administração vigente e, portanto, não poderia apoiar suas propostas, além disso, citou a falta de transparência da gestão, mencionando que pedidos de informação feitos pelo colega Samuel nunca foram respondidos, o que ele considera um desrespeito à oposição; finalizando seu discurso, Adálio reforçou sua postura de independência e oposição, afirmando que só votaria a favor de projetos que realmente beneficiassem a população. Ele encerrou agradecendo ao presidente da Casa. **O Senhor Presidente Santiago Justino facultou a palavra ao vereador, José Adilson da Silva**, que iniciou seu discurso agradecendo a Deus e saudando a todos os presentes e demais que assistiam pelas redes sociais; ele explicou seu voto favorável ao projeto em discussão, destacando que o parecer solicitado ajudou na decisão; segundo Adilson, representantes da prefeitura, incluindo o contador,

esclareceram o projeto detalhadamente, o que reforçou sua transparência e credibilidade; ele ressaltou que sua posição refletia o que considerava melhor para o povo de Ibirajuba; sobre a emenda proposta pelo vereador Nego Teixeira, Adilson esclareceu que sua rejeição não significava oposição futura a outras propostas do colega, mas sim uma decisão baseada em sua própria convicção; ele reforçou que o papel da Câmara é respeitar diferentes opiniões e votar de acordo com o que acredita ser de benefício para o povo do município; ao abordar a gestão passada, Adilson afirmou que cada vereador tem o direito de aprovar ou rejeitar projetos conforme sua visão; ele defendeu que a atual administração tem demonstrado transparência e que a aprovação do projeto não significa um gasto imediato do valor previsto, mas sim a necessidade de estabelecer um limite financeiro para evitar dificuldades futuras; por fim, Adilson reforçou seu compromisso com a fiscalização das ações da prefeitura e convidou seus colegas a acompanharem de perto as atividades das secretarias municipais; ele destacou suas visitas frequentes a diversas áreas da administração, buscando sempre melhorias para a população; encerrou reafirmando seu compromisso com a transparência e com o bem-estar da comunidade, desejando uma boa noite a todos. **O senhor Presidente Santiago Justino concedeu um aparte ao Vereador Carlos Eduardo Teixeira**, que agradeceu ao presidente da Câmara e respondendo às colocações do vereador Pinduca; ele afirmou que costuma visitar a Secretaria de Infraestrutura e destacou que, embora a prefeita escute os vereadores da situação, a bancada da oposição já não tem recebido a mesma atenção, citando como exemplo um requerimento sobre aluguéis que ainda não foi respondido; ele questionou se Pinduca havia visitado o açougue público, apontando que a obra está bastante atrasada; lembrou que, durante a gestão anterior, Pinduca trabalhou na Secretaria de Infraestrutura e tinha conhecimento dos problemas do saneamento básico na cidade, mas que, mesmo assim, problemas como o esgoto no Alto São Francisco continuam sem solução há quatro anos; Carlos Eduardo mencionou que a única obra visível foi o calçamento na rua da casa da prefeita, que, segundo ele, ficou bem feito, mas criticou a falta de outras melhorias; também destacou a construção do nome da cidade no açude, que elogiou inicialmente, mas lamentou que a estrutura tenha desmoronado após uma chuva, caracterizando-a como um desperdício de dinheiro público; ele finalizou criticando a falta de comprometimento do poder executivo no desenvolvimento do município; afirmou que projetos que envolvem dinheiro chegam nessa Casa Legislativa para serem aprovados, mas a execução das obras não acontece; agradeceu ao presidente da Câmara e encerrou seu pronunciamento. **O Senhor Presidente concedeu uma réplica ao Vereador José Adilson da Silva**, que

destacou em seu discurso que tem acompanhado de perto diversas obras na cidade; ele relatou que visitou a Secretaria de Obras e o Açougue Público, onde cobrou providências sobre a execução dos serviços; durante sua visita, constatou que apenas duas pessoas estavam trabalhando e questionou o responsável pela obra, que, segundo ele, também foi o responsável pela construção da praça; além disso, Adilson esclareceu que o calçamento não foi realizado apenas na rua da prefeita, mas também em outras vias da cidade, como a Rua de Seu Zé Lopes, a parte final da Rua Maria do Carmo e a Rua do Alto; sobre o saneamento do Alto São Francisco, ele argumentou que não adianta realizar pequenas intervenções isoladas; por isso, está sendo licitado um projeto para sanear toda a área, garantindo um serviço completo e eficaz; o vereador também mencionou que já está em andamento um projeto para a construção de banheiros nos cemitérios, tanto no Alto São Francisco quanto na cidade; além disso, a prefeita está adquirindo dois terrenos para ampliar os cemitérios dessas localidades; ele reforçou que a gestora municipal está empenhada em buscar soluções e melhorias para garantir o progresso da cidade. **O Senhor Presidente concedeu uma tréplica ao Vereador Carlos Eduardo Teixeira**, que expressou sua preocupação com a falta de transparência da prefeita em relação à Câmara Municipal; ele destacou a importância de que todos os vereadores tenham o mesmo direito de conhecimento sobre os projetos e ações da gestão e não apenas com alguns; Carlos Eduardo enfatizou que ele e seus colegas, como os vereadores Samuel e Adálio, também precisam ser informados sobre as realizações da prefeita, reforçando a necessidade de maior clareza e comunicação entre o Executivo e o Legislativo. **O Senhor Presidente Santiago Justino convidou o vereador José Adilson da Silva para assumir a segunda secretaria. Em seguida facultou a palavra ao vereador Adnildo Alves dos Santos**, que iniciou seu discurso cumprimentando a Mesa Diretora, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e o público presente, incluindo aqueles que acompanhavam pelas redes sociais; e expressou gratidão a Deus, Adnildo justificou seu voto contrário à emenda proposta pelos demais vereadores, explicando que o projeto em questão possuía certa urgência, especialmente devido à proximidade das festividades do mês de maio; ele enfatizou que essa foi a razão para sua decisão e buscou esclarecer seus colegas sobre o motivo da reprovação; o vereador destacou seu compromisso desde o primeiro mandato, mencionando que sempre esteve ativo na elaboração de requerimentos e na avaliação criteriosa de projetos; ele ressaltou a importância de requerimentos que solicitam a instalação de lombadas em diversos pontos da cidade, citando o exemplo do vereador Adálio, que há mais de 20 anos vem solicitando uma lombada transversal em determinada área; Adnildo

argumentou que, se essa medida tivesse sido implementada na época, poderia ter evitado uma tragédia envolvendo uma jovem e mencionou conversas com a senhora Teodora que sofreu um grande susto com sua neta recentemente causado por motociclistas imprudentes, que colocam em risco especialmente as crianças; Adnildo concluiu enfatizando que as lombadas são medidas essenciais para garantir a segurança da população e prevenir tragédias futuras. **O vereador Adnildo Alves dos Santos concedeu um aparte ao vereador Adálio Alves da Silva**, que expressou sua gratidão ao colega que trouxe à tona uma trágica morte que poderia ter sido evitada com medidas preventivas adequadas e destacou a frustração de ver requerimentos não serem atendidos ao longo de 24 anos, independentemente das mudanças nos poderes executivos; Adálio questionou o estímulo para continuar apresentando demandas, mas reafirmou seu compromisso em apontar problemas e cobrar soluções; ele enfatizou a seriedade da situação, mencionando o risco de vida que os cidadãos, especialmente os jovens que dirigem em alta velocidade, enfrentam; o vereador ressaltou a importância da instalação de lombadas para garantir a segurança viária e solicitou ao colega, membro da base, que reforçasse o pedido para a implementação dessa medida, visando prevenir futuras tragédias; concluiu agradecendo pela oportunidade de se manifestar. **O vereador Adnildo Alves dos Santos retomou a palavra**, que enfatizou o papel dos vereadores em solicitar e requerer ações ao Poder Executivo, que é responsável pela execução; ele mencionou que, há muitos anos, um requerimento específico foi feito por um colega vereador; durante o período em que ocupava o cargo de vice-prefeito, Adnildo solicitou à sua esposa, que também era vereadora na época, que reiterasse esse mesmo requerimento; no entanto, apesar das repetidas solicitações, a demanda não foi atendida; Adnildo destacou que, embora os vereadores continuem a fazer requerimentos, é necessário um esforço contínuo para que sejam efetivados; ele se comprometeu a conversar com a prefeita atual para que o referido requerimento seja finalmente executado; o vereador mencionou que compareceu à sessão para atender ao pedido da senhora Teodora e de outros moradores da Avenida Tenente Xavier de Araújo; ele lembrou que, na época em que o asfalto foi implementado nessa via, quando ele era vice-prefeito, solicitou ao então prefeito a instalação de lombadas; no entanto, foi informado de que o projeto original já especificava os locais das lombadas, o que impossibilitava alterações, e, conseqüentemente, as lombadas não foram instaladas. Adnildo propõe um novo requerimento, solicitando a instalação de três lombadas: uma em frente à casa da senhora Teodora, outra em frente à casa do senhor Arlindo, de modo que a Escola Tabosa fique centralizada e protegida entre as duas lombadas; ele também sugeriu a colocação de uma faixa de

pedestres em frente à entrada da escola; a terceira lombada seria instalada em frente à casa do senhor Clemildo; o vereador ressaltou que a instalação dessas lombadas contribuiria para a conscientização dos motoristas, especialmente aqueles que vêm da delegacia, promovendo maior segurança no trânsito local. **O vereador Adnildo Alves dos Santos concedeu um aparte ao vereador Samuel Simplício Duarte**, que aproveitou a oportunidade para abordar uma questão recorrente: as solicitações de instalação de lombadas em determinadas vias, citou inclusive a rua próxima ao hospital; reconhecendo que essas demandas não são recentes e que outros vereadores já apresentaram diversos requerimentos nesse sentido, Samuel dirigiu-se ao doutor Hiago, presente na sessão, com uma pergunta objetiva; ele indagou sobre a possibilidade legal de, diante da dificuldade do Poder Executivo em atender a essas solicitações, a própria comunidade junta com os demais vereadores com autorização da prefeitura, executar a construção das lombadas necessárias; Samuel expressou sua convicção de que, caso obtivessem essa autorização, tanto os vereadores quanto a população estariam dispostos a realizar essas obras, visando resolver um problema que se prolonga há anos; ao concluir sua fala, agradeceu ao presidente da sessão pela oportunidade de se manifestar. **O vereador Adnildo Alves dos Santos concedeu um aparte ao vereador Erivaldo Gonçalves de Oliveira**, que dirigiu-se ao presidente e aos colegas para abordar uma questão relacionada à Avenida Tenente Xavier; ele mencionou ter ouvido que, devido a especificações inadequadas na altura do asfalto construído anteriormente, a Caixa Econômica Federal não liberou um recurso, resultando na possibilidade de uma devolução; Erivaldo destacou que essa falta de especificidade na altura do asfalto gerou divergências entre o município e a Caixa. **O vereador Adnildo Alves dos Santos retomou a palavra**, e encerrou sua fala reforçando uma demanda antiga levantada por Adálio há mais de vinte anos; ele destacou que, naquela época, o número de motos na cidade era significativamente menor do que hoje, quando a quantidade cresceu de 10 a 20 vezes; com esse aumento, segundo ele, o risco de acidentes também se tornou mais constante, tornando essencial a instalação de lombadas para garantir a segurança no trânsito; finalizando, agradeceu e desejou bênçãos a todos. **Usou da palavra o Senhor Presidente Santiago Justino Duarte**, que iniciou seu discurso cumprimentando a todos e abordando a fala anterior de Adálio; ele enfatizou que, apesar das diferenças políticas, a rivalidade deve se restringir ao campo das ideias, sem transformar adversários em inimigos; destacou a importância do debate no ambiente legislativo, reconhecendo que, às vezes, ultrapassam os limites regimentais, mas reforçou que isso faz parte da dinâmica da Casa; ele ressaltou que, embora haja oposição e situação, todos os vereadores têm

voz e devem ser respeitados, pois integram uma mesma Casa Legislativa voltada ao bem do município. O Sr. **Presidente Santiago Justino Duarte**, não tendo mais nada a constar, declarou encerrada a Reunião e convocou os senhores Vereadores para próxima reunião Ordinária dia 11 de fevereiro de 2025, às 19hs:30min. Agradeceu a presença dos senhores Vereadores, da comunidade, e deu por encerrado os trabalhos da presente reunião. Eu, André José da Silva, a digitei.

André José da Silva

Paloma Duarte Rodrigues Brito

Amílcar A. Santos

Luiz Roberto Martins

Enildo Júnio Santos Filho

Samuel Kimbóric Resende

Adriano Roberto da Silva

Jose Adriano da Silva

João José